



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@adabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Bezerra mediúnico 2

Furo! Esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Bezerra da Silva, a voz do morro. Fala, Bezerra.

O que observa sobre a Previdência Social?

Fiquei muito injuriado quando vi na televisão um velho aposentado morto de fome na fila de um banco, caído no chão. O que será do meu povo, meu Deus, na verdade juro que não sei. Trabalhando eu já passo fome. Quem dirá quando me aposentar. Olha aí, mas do

jeito que as coisas estão indo, já passou da hora do bicho pegar.

Você acredita que a reforma vai acabar com os privilégios?

Vejo que essa previdência não tem competência pra ser social. O trabalhador adoce e morre na fila do hospital, enquanto uma pá de aspone que dorme e come mamando na teta. E os pcs na mamata sempre fazendo mutreta roubando dinheiro do povo e mandando pra Suíça na maior careta.

É uma questão de coragem?

Isso é que é covardia que me arrepiava e me faz chorar. É fraude por todos os lados e ninguém consegue grampear os culpados. É que, na realidade, a impunidade tá feia demais e uma pá de cheque-

fantasma assustando o Planalto Central. Assombração de barraco ou ladrão de gravata são marginais.

Dizem que você é cantor dos meliantes e não do povo. É verdade?

Isso é cobra mandada querendo pisar meu calcanhar. A elite selvagem é que gera miséria em toda nação. E por esse motivo condenam meu samba, porque esclarece o povão.

Qual é a maior riqueza do Brasil que precisa ser preservada?

Brasil, o teu imenso tesouro não são as minas de ouro nem o petróleo, nem o café. Teu tesouro se resume em nove letras, eu vou te escrever qual é: liberdade. Liberdade epopeia de glória consagrada em lutas memoráveis que fica-

ram na história desde o Grito do Ipiranga simboliza nossa galhardia. Somos amantes da liberdade e defensores da democracia.

O vírus da corrupção foi erradicado?

O micróbio da fraude e da corrupção continua devorando os irmãos e fazendo das suas. Roubam até da merenda de crianças carentes, minha Nossa Senhora! Só não roubam São Jorge, porque ele mora na ua.

Como é que os ladrões conseguem se eleger?

Quando ele está em campanha diz que vai resolver toda situação. Depois de tá eleito adianta o seu lado e dá uma banana para o meu povão. Perde a cre-

dibilidade, a moral e o pudor, tira o pão da boca das crianças do aposentado e do trabalhador. Ele vai subir novamente lá no morro apertando mão em mão, pedindo voto de novo. A rapaziada já sabe que é o ladrão do dinheiro do povo! Toda favela já sabe que é o ladrão do dinheiro do povo!

E, para fechar, dê um recado aos canalhotas de plantão?

Canalha, tu és um tremendo canalha. Comprou carrão, fazenda e mansão e o povo na miséria comendo migalha, veja bem, seu canalha... Está livre a poder de propina, porém a justiça divina não falha. Viver de moleza é muito bom, quero ver você encarar uma batalha. Vai trabalhar, canalha!

PÁSCOA / A estimativa de faturamento do varejo no Distrito Federal com a Semana Santa foi divulgada pela Fecomércio, após pesquisa com 402 empresários de 11 segmentos. Mas consumidores pretendem trocar itens mais caros por produtos alternativos

Vendas devem crescer 11,47%

» JÉSSICA EUFRÁSIO

A pouco mais de duas semanas da Páscoa — comemorada em 21 de abril — os brasilienses começam a se preparar para as compras e o comércio reage à procura. As vendas devem crescer 11,47% em relação ao ano passado, de acordo com pesquisa feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF). Foram ouvidos 402 empresários de 11 segmentos, entre 13 e 18 de fevereiro.

No entanto, os consumidores pretendem abrir mão de itens mais caros ou procurar produtos alternativos. As mudanças no cardápio típicas dessa época influenciam o comércio. A busca por peixes aumenta, especialmente na semana da Páscoa, mas quem compra sente falta de promoções. Moradora do Cruzeiro Velho, Marilda Sodré, 78 anos, conta que aproveitou a oportunidade para comprar o peixe com antecedência, em uma promoção.

“Os preços estão salgados, mas comprei um salmão. Até na Ceasa estão vendendo itens mais caros, como a batata. Antes, eram três sacos por R\$ 5. Agora, encontro dois pelo mesmo valor”, compara a aposentada. Marilda diz que, geralmente, a família opta pelo pernil para o sábado e o domingo pelo fato de o preço ser mais baixo. Em relação aos demais itens alimentícios, ela aconselha: “É sempre bom levar uma lista para as compras do que vai fazer, usar e precisar. Quando vamos sem lista, compramos mais”, observa.

Otimismo

Mesmo com a apreensão dos consumidores, as perspectivas de venda cresceram 2,08% do ponto de vista do empresário e em relação ao ano passado. Um dos principais motivos, segundo o presidente da Fecomércio-DF, Francisco Maia, é a “melhora do cenário econômico”. Ele destacou que o feriado servirá, para os

Vinicius Cardoso Vieira / CB/D.A Press



Donos de uma peixaria na Feira do Cruzeiro, Elisângela e Anderson esperam mais movimento na Semana Santa

empresários, como um termômetro das vendas ao longo do ano. “Não medimos tudo, apenas setores específicos. Há um otimismo maior dos empresários em função da mudança de governo”, explicou Francisco.

“Com as perspectivas de aprovação da reforma da Previdência, começou-se a apostar nisso. É algo típico do empresário, principalmente dos que atuam no comércio. Quando veem um movimento maior, correm para comprar mais e fazer promoções”, diz

Francisco Maia. Ele ainda reforça a dica para os consumidores procurarem promoções: “Quem vende abre mão do lucro e investe em marketing. É bom para o consumidor e para o empresário.”

O otimismo dos empresários reflete o cenário observado no restante do país. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), nos últimos 12 meses antes de março, a cesta composta por bens e serviços tipicamente procurados na data acumulou variação média de 4,6%. A taxa é 1,3% menor que o observado às vésperas da Páscoa de 2018.

Piscicultura

Quem trabalha com comércio ainda espera os efeitos da procura de um dos alimentos mais demandados durante este período: os peixes. Donos de uma peixaria na Feira Permanente do Cruzeiro, Elisângela Araújo e Anderson de Souza esperam mais movimento na Semana Santa. “Por enquanto, as vendas continuam como antes. Não tivemos aumento por parte dos fornecedores nem aumentaremos os valores para os clientes. Na Quaresma, não vendemos muito. Neste ano, parece até que não passamos por ela”, comenta Elisângela.

O casal está no ramo há 10 anos e conta que sentiu uma queda nas vendas de cinco anos para cá. “Acho que foi a crise. Se continuar da forma que está, os lucros serão menores”, analisa Elisângela. Ela acrescenta que os consumidores geralmente preferem pagar com cartão de crédito e que os valores do quilo no estabelecimento variam entre R\$ 17 e R\$ 45. “Só não vendemos bacalhau, porque há uma concorrência com os mercados, que recebem bonificações que não temos”, completa a comerciante.

Segundo a Associação Brasileira de Piscicultura (PeixeBR), costuma haver um aumento médio de 30% no consumo desse item no Distrito Federal durante a Quaresma. “O DF se comporta como a região Nordeste nesse período, considerado o de maior expressividade. Normalmente, programamos a produção para começarmos a oferecer mais peixes no início do ano. Ela retoma em setembro e tem o ápice na quaresma. Depois, começa a cair”, explica Francisco Medeiros, presidente da entidade.

Aqui, a produção de peixes de cultivo chegou a 1,5 mil toneladas em 2018, sendo que a tilápia foi a mais produzida, com 90% do total. A taxa, segundo o presidente da entidade, é irrisória. Por isso, a maior parte do que é consumido aqui vem de outras unidades da Federação. Além da tilápia, as espécies preferidas dos brasilienses são tambatinga e pintado.

A crise hídrica e a demora para a emissão de novas outorgas para a Bacia do Descoberto impactaram a atividade no ano passado, que teve o mesmo índice de produção registrado em 2017, segundo informações da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). Ainda assim, o DF supera a média nacional no consumo de peixes. Enquanto em todo o país a média é de 9kg/ano por habitante, na capital federal, esse índice alcança 14 kg/ano. “A produção ainda é inexpressiva para o consumo local e atenderia só a demanda de 15 dias do ano”, calcula Francisco Medeiros.

RAIOS-X

Expectativas para a Páscoa de 2019 no DF

14,4%

Lojistas que pretendem aumentar preços dos produtos

58,6%

Dos consumidores devem comprar à vista, em dinheiro

47,9%

Escolhem lojas com base em desconto ou promoção

R\$ 160,34

Gasto médio pretendido pelo consumidor

R\$ 182,49

Gasto médio esperado pelo lojista

Fonte: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF)

Fiscalização nos estabelecimentos

Com a aproximação da Páscoa, a Vigilância Sanitária começou, nesta semana, a fiscalizar supermercados, peixarias e feiras. Gerente de alimentos do órgão, André Godoy pontua itens importantes para os consumidores observarem. “O local deve ser higiênico, com pessoas paramentadas. Os peixes não podem estar apenas sobre o gelo, mas com, pelo menos, 70% do corpo submerso”, ressalta. Além disso, André destaca que os alimentos congelados devem estar limpos e que não fiquem sobre plásticos. “Alguns peixes você vê que estão frescos pela aparência deles e pela elasticidade da carne preservada. Quando você toca, não fica um buraco do dedo.” As gnelras precisam estar avermelhadas ou em cores vivas e deve haver informação caso os produtos tenham sido descongelados. “Não se pode congelar e descongelar de novo sem o aviso. O congelamento não mata bactérias, mas retarda o crescimento delas”, destaca o gerente de alimentos.



AVISO DE REUNIÃO PARTICIPATIVA Nº 004/2019

A Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas - SUFER, no uso de suas atribuições regimentais, considerando o disposto na Resolução ANTT nº 5.624, de 21 de dezembro de 2017, publicada no DOU em 27 de dezembro de 2017, comunica que realizará Reunião Participativa, franqueada aos interessados com o objetivo de colher subsídios, com vistas ao aprimoramento dos estudos referentes ao Sistema de Custos Referenciais Ferroviários - SICFER. A Sessão Pública da Reunião Participativa será realizada na cidade a seguir indicada:

- Sessão Pública: Brasília/DF;
- Data: 11 de abril de 2019;
- Horário: 09h às 12h;
- Local: Auditório Eliseu Resende, Edifício sede da ANTT.

As informações específicas sobre a matéria, bem como as orientações acerca dos procedimentos aplicáveis à participação da sociedade civil na Reunião Participativa nº 004/2019 serão disponibilizadas a partir das 14 horas do dia 11 de abril de 2019, em sua integralidade, no site www.antt.gov.br.

As contribuições poderão ser submetidas à ANTT no período compreendido entre às 09 horas do dia 11 de abril de 2019 e 18 horas do dia 26 de maio de 2019.

Fernando Augusto Formiga
Superintendente de Infraestrutura e Serviços de
Transporte Ferroviário de Cargas - Substituto



AVISO DE LICITAÇÃO

Preço Eletrônico nº 03/2019

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREÇO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, com regime de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto é a contratação de empresa(s) especializada(s) para prestação dos serviços do GRUPO 1 e do GRUPO 2, descrito na Tabela I - Descritivo dos Itens e Grupos, que se referem ao agenciamento de hospedagens e de viagens, em âmbito nacional e internacional, o que compreende assessoria, cotação, reserva, emissão, alteração, cancelamento e reembolso para passagens aéreas, seguros viagem e vouchers junto a rede hoteleira, conforme especificações deste Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 18/04/2019, no site www.aneel.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br.

UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 01/2019

Processo 00197-00005228/2018-64. O Presidente da Comissão Especial de Licitação da Adasa, instituída pela Portaria nº 220, de 11 de setembro de 2018, torna público que será realizada licitação na modalidade de Concorrência, tipo melhor técnica, para contratação de agência de propaganda para prestação de serviços de publicidade, conforme especificações previstas no respectivo edital. Regime de Execução: Indireto, sob o regime da Lei Federal nº 12.232, de 29 de abril de 2010. Sessão pública de recebimento das propostas técnicas e de preço: 23/05/2019, às 09:30 horas. Local: Sede da Adasa, localizada no Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferrviária, térreo, Ala Norte - Brasília/DF, auditório da sobreloja. Cópia do edital disponível no site da Adasa (www.adasa.df.gov.br), licitações em andamento - comissão especial de licitação - concorrência nº 01/2019). A retirada do invólucro nº 1 e mídia, destinados à apresentação da via não identificada do plano de comunicação publicitária, deverá ser feita na sede da Adasa, nos dias e horários estipulados no item 7.4 do edital.

EDUARDO LOBATO BOTELHO
Presidente da Comissão Especial de Licitação